



IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO MATERNA DE PREBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS ALÉRGICAS EM BEBÊS

IMPACT OF MATERNAL PREBIOTIC SUPPLEMENTATION ON THE PREVENTION OF ALLERGIC DISEASES IN INFANTS

Amanda Andrade Costa¹

Ana Carolyn de Souza Walter¹

Carlos Henrique Ribas Filho¹

Gabriella Faustina Vilela¹

Maria Luísa Borges Bueno¹

Alberto Gabriel Borges Felipe²

Doenças alérgicas infantis, como alergia alimentar, dermatite atópica, asma e rinite, representam um risco crescente à saúde dos bebês e estão associadas a um desenvolvimento imunológico inadequado. Isso permite a passagem de antígenos pela barreira epitelial imatura, desencadeando respostas imunológicas desreguladas e aumento da produção de IgE. A microbiota materna influencia diretamente a do bebê, podendo prever a predisposição a alergias. A redução da biodiversidade intestinal nos primeiros meses de vida também está ligada a distúrbios de hipersensibilidade. Assim, a suplementação materna de prebióticos pode auxiliar na modulação imunológica e no equilíbrio infantil. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da suplementação de prebióticos durante a gravidez e lactação na conexão entre a microbiota intestinal e as doenças alérgicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados Medline/PubMed, Embase, Cochrane, Lilacs, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “prebiotics”, “infant”, “allergic” e “pregnancy”. As informações foram coletadas e analisadas qualitativamente, com foco na suplementação de prebióticos e no desenvolvimento de doenças alérgicas em recém-nascidos. A revisão incluiu um total de dez artigos, os quais indicaram que a suplementação materna de prebióticos não demonstrou impacto direto na redução do eczema infantil. No entanto, a relação entre microbiota intestinal e doenças alérgicas sugere que intervenções voltadas para o equilíbrio do microbioma podem ser benéficas. A diversidade bacteriana parece

¹ Discente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil. E-mail: andrade15costa@academico.unifimes.edu.br

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil





desempenhar um papel relevante na imunomodulação, e estratégias que favorecem o crescimento de bactérias benéficas podem contribuir para a redução da sensibilização alérgica. Os estudos analisados apresentam achados divergentes sobre os efeitos da suplementação de prebióticos na gravidez e lactação na prevenção de doenças alérgicas infantis. Um ensaio clínico randomizado não encontrou diferenças significativas na incidência de eczema infantil entre bebês cujas mães receberam prebióticos e aqueles do grupo placebo. No entanto, outros estudos sugerem que a diversidade da microbiota intestinal infantil está inversamente associada ao risco de sensibilização alérgica e rinite alérgica. Além disso, a regulação da flora intestinal materna e infantil pode ser uma estratégia promissora para prevenir e tratar doenças alérgicas. Em síntese, as evidências apontam uma associação inversa entre a diversidade da microbiota intestinal na infância e a predisposição a alergias, reforçando seu papel na regulação imunológica. A suplementação materna de prebióticos não mostrou impacto direto na redução do eczema infantil, mas a diversidade da microbiota intestinal foi associada a menor risco de sensibilização alérgica. O equilíbrio do microbioma pode favorecer a modulação imunológica, indicando que estratégias para fortalecer a microbiota materno-infantil são promissoras. No entanto, mais estudos são necessários para definir protocolos eficazes e compreender melhor seus efeitos na saúde infantil.

Palavras-chave: Prebióticos. Lactente. Alergia. Gravidez. Microbiota.

Keywords: Prebiotics. Infant. Allergic. Pregnancy. Microbiota.